



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



1 **Ata da 3ª Reunião do Colegiado do Departamento de Química, realizada no dia 06 de março**
2 **de 2018.**

3 Às quinze horas do dia seis de março de dois mil e dezoito, reuniu-se no NIPPEC, do Campus
4 “Prof. Alberto Carvalho”, da Universidade Federal de Sergipe no município de Itabaiana – Sergipe,
5 o Colegiado do Departamento de Química. Estiveram presentes os professores: Luciano Evangelista
6 Fraga, Marcelo Leite dos Santos, Moacir dos Santos Andrade, Victor Hugo Vitorino Sarmiento e
7 Renata Cristina Kiatkoski Kaminski. Também estiveram presentes o docente do Departamento de
8 Matemática Prof. Murilo de Medeiros Sampaio e os representantes discentes Deidyane Wityla Félix
9 da Silva e Jeovani Ferreira Santos. Também estiveram presentes como convidadas as Profas Heloísa
10 de Mello, Nirly Araújo dos Reis e Ana Carla de Oliveira Santos. A Profª. Valéria justificou a sua
11 ausência por comparecimento em reunião, representando o Campus de Itabaiana. A Profa. Ednéia
12 faltou sem justificativa. Antes de dar início à reunião o Prof. Marcelo Leite agradeceu a presença de
13 todos e consultou o colegiado sobre a possibilidade de inclusão de dois pontos de pauta. Como
14 sexto ponto de pauta a Apreciação das ementas das disciplinas optativas do ensino de química para
15 compor o novo projeto pedagógico do curso de química que estavam ausentes e como sétimo a
16 Apreciação da mudança na oferta de 2018.1 da disciplina mecanismo de reações orgânicas para a
17 disciplina Tópicos especiais em química orgânica I, tendo em vista, que pode haver mais inscritos,
18 passando o ponto O que ocorrer para oitavo item da pauta, sendo os mesmos aceitos por todos os
19 membros do conselho e, em seguida, o Prof. Marcelo deu início à reunião. **Primeiro item de**
20 **pauta: Informes:** O Prof. Marcelo aproveitou que essa é a última reunião do período para lembrar
21 a todos os professores sobre lançar as notas no sistema e consolidar as disciplinas até o dia quatorze
22 de março de dois mil e dezoito, para que não ocorra problema dos alunos não ter o pré-requisito
23 necessário para cursar a disciplina. Ele ainda lembrou aos docentes de aproveitarem o recesso para
24 cadastrar o plano de curso de 2018.1 para que no mês de abril já seja aprovado e caso deixem para
25 cadastrar quando voltar, vai ter que cadastrar na segunda, porque na terça já vai ter que ser
26 aprovado. **Segundo item de pauta: Apreciação da Ata da 2ª Reunião Ordinária (2018) deste**
27 **Colegiado.** O Prof. Marcelo enviou a ata por e-mail para todos os membros do Conselho e, como
28 não houve sugestões, o Prof. Marcelo colocou a ata em regime de votação, sendo a mesma
29 aprovada. **Terceiro item de pauta: Apreciação dos pareceres de atividades complementares.** O
30 Coordenador Marcelo informou que recebeu dois (02) processos de apreciação de atividades
31 complementares, um da estudante Eliza Martha Pereira de Souza (23113.016635/2017-11) e outro
32 do estudante Wedson Santos Lima (23113.006339/2018-85), designando a Profa. Dra. Heloisa de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



33 Mello como relatora do primeiro processo e o Prof. Moacir dos Santos Andrade como relator do
34 segundo, o Prof. Marcelo disse que a discente Eliza Martha já havia solicitado as atividades
35 complementares em outro momento, mas não tinha a carga horária necessária e então a aluna foi
36 chamada para que ela trouxesse uma nova documentação e ela trouxe e o processo foi entregue a
37 Profa. Heloisa para avaliar os créditos que faltavam, ele comentou também sobre o processo de
38 atividades complementares do discente Wedson, que foi entregue ao Prof. Moacir para avaliar e o
39 professor já comentou alguns erros e que por esse motivo não vai poder dar um parecer nessa
40 reunião e que o aluno vai ser chamado para que corrija alguns erros, passando, em seguida, a
41 palavra para a Profa. Heloisa. A Profa. Heloisa, comentou analisou os novos documentos que a
42 discente anexou, entre eles tem uma declaração de seminários de 2014.2 e com esse ela pediu dois
43 créditos e foi dado e ela também colocou a capa de dois vídeos que ela postou no youtube e a
44 Professora disse que assistiu aos vídeos, com esses vídeos ela pediu dois créditos e a professora deu
45 e explicou que como já houve precedentes, depois a professora disse que acha necessário discutir
46 sobre a questão dos alunos postar vídeo no youtube, de como será feito esse vídeo, se é ligado a
47 algum projeto, a algum professor, a alguma escola ou até mesmo a universidade, pois às vezes o
48 vídeo, é solto e não está atrelado a nada e isso é complicado, ela explicou que nos vídeos que ela
49 viu, não sabia se estava atrelado a algum projeto, se era alguma parceria, enfim, não está ligado a
50 nada e inclusive em um dos vídeos ela fala algo que não está muito adequado, mas ela também
51 estava nervosa, a Profa. Heloisa disse que não sabe se os demais acham pertinente ou não o parecer
52 dela, mas ela deu o parecer favorável. Prof. Victor disse que achou muito importante o ponto de
53 discursão que a Profa. Heloisa levantou e que ele não tinha pensado sobre esse lado do aluno fazer o
54 vídeo sem nenhuma orientação ou sem está atrelado a algum projeto, pois alguns alunos não fazem
55 as atividades complementares, aí faz um vídeo que não está ligado a nada e coloca no youtube e
56 com o tempo é esquecido, muitas das vezes faz sem supervisão de um professor, por vezes acaba
57 fazendo algo errado, logo o Prof. Victor disse que é algo a se pensar, ou deixa bem claro nas
58 atividades complementares ou eles como pareceristas cheguem a um consenso e caso chegue um
59 vídeo, que esse esteja atrelado a algum projeto ou tenha orientação de algum professor ou esteja
60 atrelado a alguma disciplina, pois caso contrário pode haver espalhamento de vídeos, apenas para
61 contar como atividades complementares e que ele acredita que a ideia era justamente de ser um
62 projeto institucional ligado a universidade. Prof. Moacir disse que pensou justamente dessa forma,
63 de procurar alguma forma para resolver essa questão do vídeo. O Prof. Luciano disse que é
64 necessário criar uma regra, caso contrário esses vídeos vão virar um carnaval e aí perde o controle e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



65 perde a qualidade. Prof. Marcelo falou que entende o receio de todos, mas que todos têm que deixar
66 claro o que pretendem fazer em relação aos vídeos, se vai deixar a cargo do parecerista ou se
67 querem colocar no novo projeto pedagógico, que os vídeos tenham orientação do professor e ele
68 disse que sabe que a preocupação é pedagógica, ele ainda lembrou que as atividades
69 complementares é algo fora da instituição, pode ser até o aluno indo ao museu e fazer alguma
70 atividade ou até mesmo no cinema, entre outras coisas. A Profa. Renata disse que se caso na
71 resolução não especifica nada o que se pode fazer é concordar ou discordar do parecer da Profa.
72 Heloisa, agora se quer que seja estabelecido aí deve ser colocado no novo projeto. O Prof. Moacir
73 questionou se esse Seminário que a discente pediu dois créditos é de atividades ou de disciplina
74 cursada e o Prof. Victor explicou que foi umas atividades antes que o departamento ofertou. Logo o
75 Prof. Moacir explicou que fez esse questionamento, pois já houve caso em que um aluno cursou a
76 disciplina Seminários e ela entrou como disciplina optativa e daí como não temos acesso ao
77 histórico a pessoa foi lá e pediu com atividades complementares, felizmente nesse caso não teve
78 problema, pois o discente tinha créditos suficiente e não precisava desses créditos, as vezes o aluno
79 pede não por malandragem, mas por desconhecimento. O Prof. Murilo questionou como foi feito
80 esse o pedido de atividades complementares, se já tinha o processo aberto se acrescentou nova
81 documentação e o Prof. Marcelo, explicou que o pedido original dela, obteve apenas 10 créditos e a
82 aluna foi chamada e pedido que ela colocasse nova documentação para poder integralizar as
83 atividades complementares dela e ela colocou e pediu os quatro créditos que faltava e assim foi
84 enviado para que a Profa. Heloisa para que ela avaliasse, fizemos isso de acordo com a orientação
85 do DAA, que não reprovasse o processo, porque caso contrário o aluno teria que abrir um novo
86 processo e isso não é viável, como ninguém questionou mais nada, o Prof. Marcelo abriu a palavra
87 ao Prof. Moacir para ele falar qual o problema no processo de atividades complementares do aluno
88 Wedson e então o Prof. Moacir disse que as peças dos textos e dos anexos estão totalmente fora da
89 resolução 56/2010, ele citou alguns exemplos: o discente pede cinco créditos numa atividade de
90 sessenta horas e isso é fora da resolução e logo que ele percebeu o problema conversou com
91 Marcelo e perguntou se era para ele dar o parecer assim mesmo ou chamava o aluno, para orientar a
92 ele sobre o processo dele e ele disse que não sabe se o discente possui os créditos necessários, pois
93 não avaliou até o fim, quando viu que estava fora da resolução. Prof. Victor, disse que o aluno pode
94 solicitar créditos a mais, agora cabe ao parecerista dizer a quantidade que corresponde a cada
95 atividade apresentada. O Prof. Marcelo, disse que o encaminhamento foi de entrar em contato com
96 o aluno para que ele refaça o pedido de acordo com a resolução e que em relação ao processo que a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



97 Profa. Heloisa avaliou, ela deu um parecer favorável aos quatro créditos adicionais, sem mais
98 comentários o Prof. Marcelo colocou em regime de votação e na votação o Prof. Murilo foi contra o
99 parecer da Profa. Heloisa, enquanto os demais conselheiros foram a favor e assim foi aprovado.
100 **Quarto item de pauta: Aprovação da orientação da estudante Nataniele de Jesus Monteiro na**
101 **disciplina PEQ I pela Profa. Msc. Ana Carla de Oliveira Santos.** O Prof. Marcelo, passou a
102 palavra para a Profa. Ana Carla, para ela explicar e a professora disse que a aluna Nataniele, estava
103 de licença maternidade e voltou no mês de janeiro, as suas atividades da disciplina e então a
104 discente conversou com a professora, sobre como proceder para a disciplina de PEQ II e a mesma
105 disse que ela procura-se um orientador e nisso a aluna achou um problema, pois o Prof. Erivanildo
106 ia orientá-la, mas depois mandou um e-mail, informando-a que não poderia fazer a orientação dela,
107 porque está fazendo um pós-doutorado, então ela foi falar com a Profa. Valéria e a professora disse
108 que também não podia, pois ela já tem dois orientandos e ainda tem a questão da administração do
109 Campus, sendo assim ficaria complicado pegar mais um orientando. Sendo assim, ela disse que se
110 dispôs a ir orientando a discente até que ela arranje outro orientador e enquanto isso, a aluna fosse
111 fazendo as atividades, que ela ainda não tinha feito devido a licença e assim ela as fez, então a
112 professora explicou que ia colocar o caso dela na reunião, mas quando Nataniele avisou a ela que
113 estava sem orientador, já não podia fazer nada, porque a reunião já tinha passado, por isso colocou
114 nessa reunião. Logo o Prof. Marcelo questiona se ela já está sendo orientada e a Profa. Ana Carla
115 confirmou que já vem fazendo o acompanhamento. A Profa. Renata questionou como ficaria a
116 situação da orientação, já que o contrato da Profa. Ana Carla está vencendo, logo a professora disse
117 que não há problema, pois de qualquer forma ela está orientando uma aluna e seria apenas mais
118 uma. O Prof. Marcelo deixou bem claro que a orientação da qual a Profa. Ana Carla está se
119 referindo é de PEQ I e em PEQ II, ela pode mudar de orientador, sem mais comentários o Prof.
120 Marcelo colocou em regime de votação e foi aprovado. **Quinto item de pauta: Apreciação da**
121 **oferta de disciplinas para a Profa. Ivy Calandrelli para o semestre de 2018.1.** O Prof. Marcelo
122 informou que a Profa. Ivy entrou em contato por e-mail, comunicando que retornará as atividades
123 em abril, que é quando vence o afastamento dela. A Profa. Ivy já se orientou na universidade sobre
124 os procedimentos e é muito simples, basta ela se apresentar ao coordenador e ele mandar um
125 memorando informando da apresentação e como se encontra em início de período, ela tem as
126 obrigações didáticas e ela precisa lecionar, mas é algo que não dar para prevêê, se o professor não se
127 encontra no departamento, mas como ela oficializou através de e-mail, pedindo a oferta de
128 disciplinas e como oferta tem que ser apreciada na reunião de colegiado, contudo se for analisar o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



129 quadro geral de ofertas, depois de fechada isso é um problema quando surge. Prof. Marcelo deixou
130 claro que o departamento tem alguns problemas, por exemplo a renovação do contrato do Prof.
131 Tarcísio não está garantida e já foi solicitada na reunião de coordenação de curso e que ele pediu
132 ajuda da direção do Campus para intervir porque isso é um absurdo o contrato do Prof. Tarcísio não
133 ser renovado até a Profa. Ana Paula retornar, pois ela voltando encerramos o contrato dele, sem
134 nenhum problema. Prof. Marcelo reforçou que acha um absurdo essa situação, porque fica uma
135 situação muito complicada, pois tem essa possibilidade da Profa. Ivy chegar e tem que ter
136 disciplinas para a professora, que fica fora de um planejamento que já tinha sido feito. Prof.
137 Marcelo disse que nesse caso, ele pediu ajuda as professoras, Renata e Valéria, para pensarem um
138 pouco nas possibilidades, pois em casos como esses, tendo mais pessoas para pensarem juntas é
139 melhor. A Profa. Renata disse que conversou com a Profa. Valéria e pensaram em algumas
140 possibilidades e disse que pensou como plano B, para caso a renovação do Prof. Tarcísio não
141 ocorra, ela assumir as disciplinas do professor, pois seria a forma mais simples, mas é algo que não
142 podemos definir agora, pois não se sabe o que vai acontecer e a preferência é que renove o contrato
143 dele. Prof. Marcelo explicou que o Prof. Tarcísio tem a oferta de química analítica que é uma oferta
144 regular de 2018.2 e que vai ter uma demanda maior ainda, então não se pode abrir mão facilmente
145 do Prof. Tarcísio, pois é uma situação bem complicada, contudo sobre essa possibilidade que ainda
146 não sabe se vai se concretizar ou não, mas que em nenhuma dessas situações ele gostaria de lançar
147 uma oferta no sistema agora, a ideia é que o que for aprovado aqui na reunião de colegiado, só
148 deverá lançar no sistema quando a Profa. Ivy assumir suas atividades e daí faria o corpo a corpo de
149 quem topa ser incluído, houve uma demanda de retenção para fazer a inclusão, mas desse momento
150 até ela assumir as atividades, ele acha temerário ofertar turmas, é complicado indicar ela, tendo em
151 vista que ela tem que assumir e tem que chegar, porque caso contrário vamos ter que redistribuir a
152 carga horária dela para todos os professores, então é muitas situações confusas juntas. A Profa.
153 Renata disse que a grande questão é o contrato do Prof. Tarcísio, que a Profa. Ivy vai ter que
154 retornar e assumir, porém o contrato do Prof. Tarcísio é inseguro e aí é que entra essa questão, quais
155 disciplinas que serão ou não, atribuídas a Profa. Ivy, então pelo consenso da área, é que ela vai
156 assumir a princípio Química Inorgânica I e a Profa. Valéria que tem quatro horas de aula passa para
157 uma outra disciplina, provavelmente Química Geral ou Química Experimental e aí vai depender de
158 como vai ser a distribuição do Prof. Tarcísio e para isso vai esperar a definição sobre o contrato do
159 professor. Prof. Marcelo questionou sobre a perspectiva do Prof. Tarcísio ficando e saindo. Logo a
160 Profa. Renata, explicou que se o professor sair a Profa. Ivy provavelmente assumirá a turma de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



161 Química Inorgânica I e a turma de Química Experimental, pois são as que estão com o Prof.
162 Tarcísio e a Profa. Valéria assume a turma de Química Geral, para os repetentes. Outra grande
163 questão também é a quantidade de turmas de Química Experimental, pois também houve retenção
164 da turma de biologia com o Prof. Tarcísio e da turma de Química Experimental da Profa. Valéria,
165 então não se sabe dizer quantas turmas serão necessárias. A Profa. Renata explicou que caso o Prof.
166 Tarcísio fique, aí não terá erro a Profa. Ivy assume a turma de Química Inorgânica I, agora como vai
167 ficar as gerais e experimentais, ainda não se sabe, tem a possibilidade de ele lançar uma optativa
168 que está sendo solicitada pelos alunos, então isso vamos equacionar. Prof. Murilo, questionou sobre
169 a data que vencerá o contrato do Prof. Tarcísio e a Profa. Renata disse que encerra dia doze de
170 março e a Profa. Ana Paula passa pela perícia dia vinte do mesmo mês, o Prof. Marcelo reforçou a
171 sua indignação em relação ao rompimento de contrato do professor, antes da volta da Profa. Ana
172 Paula, Prof. Marcelo deixou bem claro, que já apelou para todos que ele podia apelar, para tentar
173 resolver esse problema. A Profa. Renata disse que foi pessoalmente e falou com Lucielma sobre o
174 vencimento do contrato do Prof. Tarcísio, antes da volta da professora e que caso não resolvam o
175 problema, sendo assim, terá que fazer concurso e gastar dinheiro sem necessidade. O Prof. Marcelo
176 disse que já informou na reunião de coordenação de curso que caso não resolvam o problema, vai
177 deixar os alunos reclamarem e depois a coordenação de cursos vai ter que resolver. A Profa. Renata
178 disse que caso o Prof. Tarcísio fique tem a possibilidade dele numa analítica e aí vai ver nas
179 experimentais, porque realmente tem que alocar ele em uma analítica para justificar o contrato dele.
180 Prof. Murilo questionou se quando a Profa. Ivy foi afastada se não teve nenhum professor substituto
181 e se o departamento distribuiu a carga horária com todos os professores do departamento e agora
182 que ela está retornando, estão em dúvida as que retornaram para ela. Prof. Marcelo explicou que é
183 mais ou menos, só que é um pouco mais complicado, ela está a dois anos afastada, no início houve
184 substituto e esse substituto foi contratado na área de ensino de química e aí tínhamos dois
185 substitutos na área de ensino, então uma das substitutas encerrou o contrato e então apareceu uma
186 nova demanda e essa foi na área da química analítica e a nova contratação foi na química analítica e
187 não mais substituindo a Profa. Ivy, então com esses absolvemos mais um substituto, tanto nas
188 introdutórias, química geral e experimental, quanto as específicas da área de ensino como a de
189 analítica e então as disciplinas que seriam da Profa. Ivy poderiam ser consideradas também essas
190 disciplinas introdutórias, porque os professores que estão no ensino de química era quem estava
191 assumindo, no caso existe sim uma substituição no cargo que era o dela, Prof. Marcelo disse que o
192 problema é que a oferta desse período em particular, não é uma oferta muito grande, ela é menor,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



193 mas tem um problema sério se perder esse substituto para o período de 2018.2 e esse foi o resumo
194 que o Prof. Marcelo fez. A Profa. Renata frisou que na realidade essa oferta já estava feita quando
195 ela mencionou que voltaria. Prof. Murilo perguntou se não poderia colocar uma carga horária maior
196 e o Prof. Marcelo disse que até poderia, mas que a média está em torno de dez horas e que também
197 não é tanto assim, é baixo se for olhar nesse período, já no período de 2010.1 não, pois nessa
198 oferta é mais para repetentes e disciplinas optativas, numa maior quantidade que aí justifica a carga
199 horária e ao mesmo tempo diminui a retenção do curso, tem uma estratégia aí de retenção. A Profa.
200 Renata disse que por acordo da área, concordaram que de início a Profa. Ivy fique com Química
201 Inorgânica I e que depois vão esperar o resultado do contrato do Prof. Tarcísio, para saber o que
202 fazerem, porque ela não pode ficar apenas com quatro créditos. O Prof. Marcelo disse que a
203 sugestão de encaminhamento das duas perspectivas, na realidade depende e muito do que vai
204 acontecer com o contrato do Prof. Tarcísio, mas que primeiramente nada do que for acordado aqui,
205 vai ser lançado no sistema, pois o que está lançado não vai mudar agora, até que seja decidido ou
206 até que a professora retorne. Caso o Prof. Tarcísio renove o contrato ele fica com disciplinas de
207 Química Experimental e conversaria com ele para ofertar Química Analítica ambiental é uma boa
208 optativa e inclusive tem uma demanda. A Profa. Ivy assumiria Química Inorgânica I e alguma turma
209 de Química Experimental, só que precisaria levantar essa demanda e vai ser feito isso, depois da
210 matrícula, para saber quantas vagas foram solicitadas e saber qual a demanda real. Caso o Prof.
211 Tarcísio não renove o contrato, automaticamente as disciplinas de Química Experimental que era do
212 professor passaria para a Profa. Ivy, que já vai assumir a turma de Química Inorgânica I e Química
213 Geral fica com a Profa. Valéria, ou seja, nos dois panoramas a Profa. Ivy assumi a turma de
214 Química Inorgânica I e Química Experimental, mas a decisão de horário para abrir turmas vai ser
215 tomadas posteriormente, depois da matrícula e assim faz o levantamento de vagas e horários, sem
216 mais comentários o Prof. Marcelo colocou em regime de votação e foi aprovado. **Sexto item de**
217 **pauta: Apreciação das ementas das disciplinas optativas do ensino de química do novo PPC.** O
218 Prof. Marcelo apresentou o ementário das disciplinas optativas que a Profa. Nirly enviou por e-mail:
219 TIC aplicados a Pesquisa em Ensino, Produção de Vídeos Didáticos para o Ensino de Química e
220 Atividades Experimentais e o Ensino de Química, toas as disciplinas foram apresentadas com as
221 devidas referências básicas e as complementares. A Profa. Nirly disse que aqui só estão incluindo as
222 ementas e que não muda nada do que está lá, ela disse que como as ementas ficou na função dela e
223 como comentaram que o Prof. João Paulo já tinha feito e então ela conversou com ele e só fizeram
224 acrescentar algumas coisas, mas não mexeram em muito e como ainda não tinha passado por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



225 reunião, então resolveu passar logo. Prof. Moacir questionou que tipo de disciplina é essa e como
226 ela vai ser feita, o Prof. Marcelo passou a palavra para a Profa. Nirly e ela explicou que quando viu
227 o nome na disciplina, ela também ficou se questionando como faria isso e ela perguntou ao Prof.
228 João Paulo, já que ele já tinha feito uma vez e ela disse que ele falou que já tinha feito uns cursos
229 para feira de ciências, como organizar uma feira e aí sim planejar uma ação ligada a escola, essa é a
230 ideia da disciplina, sem mais questionamentos o Prof. Marcelo colocou em regime de votação.

231 **Sétimo item de pauta: Mudança da oferta da disciplina Mecanismos de Reações Orgânicas**
232 **para Tópicos especiais de Química Orgânica I, para oferta de 2018.1.** O Prof. Marcelo passou a
233 palavra para Profa. Heloisa, ela por sua vez, explicou que ofertou a disciplina Mecanismos de
234 Reações orgânicas de dois créditos e que já havia ofertado em outro momento e que só houve a
235 inscrição de dois alunos, então ela disse que está fazendo uma tentativa para ver se ela se anima um
236 pouco, pois a disciplina optativa que ela vem ofertando não está rendendo muito e então ela teve a
237 ideia de ofertar uma disciplina de experimental novamente sem ser Química Orgânica Experimental
238 II e então ela conversou com a Profa. Edinéia e ficou também pensando que poderia ser uma
239 disciplina que rendesse alguma coisa para o conteúdo de ensino, algo que pudesse complementar e
240 então a Profa. Edinéia visualizou PEQ que é o tema de estrutura dois que vai ser ofertado agora e
241 então pensou em fazer Tópicos Especiais de Química Orgânica I de quatro créditos, com isso,
242 pensou na seguinte ementa, estudo teórico, aplicação e desenvolvimentos e experimentações
243 articulado aos temas definidos na disciplina de PEQ, no caso o tema vai depender do
244 desenvolvimento da disciplina e dependendo do que foi discutido dentro de PEQ, daí vem para
245 Química Orgânica Experimental discute teoria e complementa com o experimento, pode produzir
246 um experimento, pensar na construção disso, isso é uma coisa que está em aberto, vai ser construído
247 a medida que os temas forem aparecendo, ela disse que percebeu que quando lançou a ideia para os
248 alunos, eles se interessaram, diferentemente quando era Mecanismos de Reações Orgânicas, com a
249 ideia de PEQ, os alunos logo se articularam e já tem sete alunos interessados, ela disse que ficou
250 animada de estar fazendo uma coisa nova para os alunos, para ela e também no curso, mas ela
251 acredita que uma coisa complementa a outra, como referência para essa disciplina seria uns livros
252 de Química Experimental que tem na biblioteca e o livro de Química Orgânica e como pré-
253 requisito, acredita que seja Química Experimental I que é o mínimo que ele precisa para estar lá em
254 Tópicos Especiais, revendo algum conteúdo de Química Orgânica e os experimentos das técnicas,
255 todas que vão voltar a utilizar, essa é a ideia. A discente Deidyane explicou que os alunos acharam
256 que essa disciplina de Mecanismos de Reações Orgânicas seria antes de Química Orgânica I, a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



257 Profa. Heloisa disse que isso é um equívoco devido a nomenclatura e todos acham que ela deve vir
258 antes de Fundamentos de Química Orgânica, mas na realidade seria Mecanismos avançado, ela é
259 depois de tudo. A proposta dos alunos é que a disciplina de Tópicos Especiais, seja nas quarta-feira
260 das 09:00 às 13:00. A Profa. Nirly questionou como seria a proposta ligada a PEQ e a Profa. Heloisa
261 que vai ser de acordo com o tema que surgir em PEQ, mas também alguns temas que ela pode
262 lançar a ideia, então os alunos já devem procurar trabalhar o tema, ela disse que vai propor
263 experimentos e pedir para eles fazerem. Prof. Murilo perguntou como vai ser feito a questão do pré-
264 requisito, pois no papel fala que deve ter e no sistema não tem, o Prof. Marcelo disse que pode
265 incluir no sistema, mas acredita que devido o tempo, não terá como cadastrar o pré-requisito para
266 esse semestre, a Profa. Heloisa perguntou qual o problema e o Prof. Marcelo explicou que o
267 problema é que o pré-requisito deve ser aprovado nessa reunião, fazer o extrato da ata e mandar
268 para a DEAPE e a matrícula está muito próxima, a menos de dez dias e não há tempo hábil para
269 isso, a Profa. Renata disse que acha que não entra esse pré-requisito e então o Prof. Marcelo que ela
270 vai sem pré-requisito, o Prof. Murilo disse que sendo assim, alunos que não tem o pré-requisito vão
271 poder se matricular e a Profa. Renata confirmou que o sistema não vai bloquear, logo a Profa.
272 Heloisa questionou se ela pode mexer no número de vagas e o Prof. Marcelo explicou que nada
273 garante o processamento e mesmo que diminua as vagas pode entrar alguém que não tenha o pré-
274 requisito, ele ainda disse que tem que tomar cuidado com a personalização da disciplina, porque ela
275 não pode impedir de um aluno cursar a disciplina se ele se matriculou, logo ele deu um exemplo de
276 um aluno que entra na disciplina e não pega PEQ e ela vai ter que trabalhar com o discente da
277 mesma forma do aluno que faz PEQ e ela disse que vai ser e ele explicou que nesse caso, não faz
278 sentido limitar vagas e ele disse que ela tem que decidir se quer que faça o pedido do pré-requisito,
279 que ele pode fazer, porém não pode garantir que vai ser incluso e a Profa. Heloisa disse que não
280 entendeu o mecanismo do pré-requisito e o Prof. Marcelo deixou bem claro que deve ser mandado o
281 pedido para o DEAPE e então ela disse que achava que o pré-requisito saia da reunião. O Prof.
282 Marcelo reforçou que primeiramente o pré-requisito deve ser aprovado e que na realidade teria que
283 ter um ponto de pauta para isso, mas que se ela quiser pode fazer o pedido da disciplina junto com o
284 pré-requisito, mas que isso não garante a inclusão no sistema e a Profa. Renata justificou que é
285 devido o tempo e então a Profa. Heloisa, disse que mantém a solicitação de mudança da disciplina
286 de Mecanismos de Reações Orgânica para Tópicos Especiais de Química Orgânica I e com a
287 inclusão do pré-requisito, Química Experimental I e o Prof. Marcelo disse que então esse é o
288 encaminhamento feito e que quanto ao tempo não sabe julgar, sem mais questionamento ele colocou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



289 em regime de votação e foi aprovado. **Oitavo item de pauta: O que ocorrer.** O Prof. Victor disse
290 que tem um aluno chamado Anderson que quebrou o braço direito e ele disse que no momento o
291 aluno estar de atestado e para esse caso é de sessenta dias e então ele questionou aos demais
292 colegas, o que eles estão fazendo, porque como ele está com o braço quebrado, ele não consegue
293 escrever, para que ele possa fazer algo parecido com o aluno, se prova oral, alternativa e o Prof.
294 Marcelo falou que o aluno o procurou para conversar e lhe explicou a situação, logo ele questionou
295 ao Prof. Victor se é matéria prática e ele respondeu que não e o Prof. Marcelo disse que isso recai a
296 regime especial de estudo e que a saída é combinar com o aluno, as atividades a serem
297 desenvolvidas, exercícios que ele tem que estudar, pode enviar para que ele possa estudar e quando
298 retornar ele retornar faz as avaliações, isso é o que tem nas normas acadêmica e nada impede que
299 você permita ele assistir as aulas, no caso você consolida a turma, coloca ele como reprovado,
300 depois manda um memorando para o DAA e corrige no diário de sua turma as notas do aluno, mas
301 caso o aluno lhe procura e você quer organizar de uma forma diferente e que fique bom, para ambos
302 os lados, não tem problema e disse ainda que não vai impedir nenhum professor que diga está legal
303 uma prova oral e ele aconselhou que documenta-se para não ter problemas futuros. Prof. Victor deu
304 um exemplo de Mecânica Quântica que é bem teórica, então ele questionou se ele poderia fazer
305 uma prova alternativa com o aluno e o Prof. Marcelo disse que sim e logo o Prof. Victor falou que o
306 discente perdeu também cinética que tem uma natureza de desenvolvimento e ele disse que essa foi
307 a que ele ficou na dúvida e que ele pensou que vai ter exercício e ele fazendo oralmente e um colega
308 vai fazendo para ele e eu posso ir avaliando ele, mas ele não sabia da questão do estudo. A Profa.
309 Renata que também dar aula a esse aluno, disse que propôs ele fazer depois a dela, daí ele não quis
310 e então ela fez prova oral, agora ela ainda não sabe dizer como vai fazer a prova substituta, pois
311 ainda vai conversar com ele. A discente Deidyane, questionou se caso o aluno constar como
312 reprovado e depois mandar o memorando corrigindo a reprovação, se não vai implicar na bolsa dele
313 e o Prof. Marcelo explicou que implicaria se ele não tivesse o atestado, mas como ele tem, não há
314 problema porque vamos justificar, o Prof. Victor disse que estava preocupado justamente por isso, a
315 Profa. Renata disse que teoricamente ele não pode fazer prova. Prof. Marcelo discordou, porque na
316 norma acadêmica não diz isso, ou seja, não impede que o aluno que faça a prova, agora no caso
317 dele, ele tem um impedimento físico, então a prova escrita ele não pode fazer, mas se um professor
318 numa disciplina, que tem como avaliação prova escrita, ela é apenas um modelo de avaliação, mas
319 também pode ser por participação do aluno em sala de aula, é que na realidade a maioria das
320 pessoas sempre pensam como modelo de avaliação apenas a prova escrita. Prof. Murilo disse que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



321 que tem que dizer o objetivo e o que foi feito como avaliação de trabalho para tirar ou não a falta do
322 aluno, se ele não fez e não entregou, está reprovado por falta e que nem tenta fazer a avaliação,
323 agora se ele entregou o trabalho e você considera que o trabalho dele está apto, aí nesse caso pode
324 tirar a falta dele do sistema e daí ele terá até trinta dias para fazer a prova. Prof. Victor disse que não
325 chegou a fazer a nenhum trabalho com ele, mesmo o aluno estando com o braço quebrado, ele
326 continua frequentando as aulas e única coisa que está faltando é a avaliação. Prof. Marcelo reforçou
327 que se o professor quiser considerar a participação do discente como avaliação de
328 acompanhamento, pode ser feito, pois na norma acadêmica não diz que tem que ter papel escrito,
329 Prof. Victor disse que já entendeu e inclusive teve uma ideia de como fazer. Prof. Marcelo, deixou
330 bem claro que não pode perder de vistas os detalhes de avaliação, que é preciso esclarecer a
331 ferramenta de avaliação. Prof. Moacir disse que o aluno também está fazendo disciplina com ele e
332 que quando ele veio conversar, o professor logo questionou a possibilidade de o aluno frequentar as
333 aulas e o discente respondeu prontamente que continuará participando das aulas e de fato, ele está
334 participando e então o combinado foi fazer a avaliação de forma oral. A Profa. Renata disse que
335 mudou a terceira unidade, transformou em seminário de avaliação, devido a isso e foi uma
336 possibilidade dada a todos os alunos. Prof. Marcelo disse que como o plano de ensino é dinâmico,
337 então dar a possibilidade de o professor mudar a forma de avaliação, basta apenas o professor
338 também mudar lá no plano de ensino. Prof. Marcelo falou que já fez isso com a aluna Nataniele que
339 estava de licença maternidade e ele fez de escrever, ele deu o conteúdo e pediu que ela fizesse um
340 resumo, tipo fichamento, deu alguns exercícios, não lançou faltas, depois fez uma avaliação escrita
341 para ela porque só tinha perdido uma nota. Prof. Moacir citou um exemplo da turma de biologia
342 onde iniciou o período e a aluna já se encontrava de licença maternidade, ela o procurou e
343 conversou e ele combinou com ela de passar algumas atividades que inclusive já se encontra no
344 sistema, ela já estava reprovada por faltas e na realidade eu recebi o atestado, então eu retirei as
345 faltas dela e passei as atividades e a prova, ela tem até 30 dias para fazer, mas isso ainda irei
346 combinar, pois é complicado quando não assistiu nenhuma aula. Prof. Marcelo disse que só a título
347 de informação, na reunião de coordenação o diretor do Campus trouxe um retorno jurídico de uma
348 consulta que ele fez sobre como fazer o registro das faltas, essa é uma questão técnica, mais muito
349 importante o problema é que ninguém deu um parecer definitivo, acabaram encaminhando para o
350 NTI e esse respondeu qual é a possibilidade, se o aluno não está presente o professor registra falta
351 desses alunos, pois depois vai abonar, não vai chegar lá na grade e tirar a falta, no encerramento da
352 disciplina ao invés do professor transportar todas as faltas desse aluno, o professor digita apenas o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



353 número de faltas que não estão cobertas, apenas para registrar essa informação foi dada quinta-feira,
354 como orientação mais consistente, era uma informação antes, porém agora tem um respaldo maior,
355 o diretor mostrou o memorando da consulta que ele fez e essa orientação permanece. Prof. Victor
356 disse que entrou com o processo de professor voluntário Dayvisson, que já é mestre, mas não tem o
357 diploma ainda, Prof. Victor explicou que para isso é necessário apresentar o artigo e no caso ele está
358 finalizando o artigo e o Prof. Victor disse que caso o Prof. Marcelo permitir ele vai pessoalmente
359 tentar resolver esse problema, em seguida o Prof. Marcelo deu a sua permissão e disse que recebeu
360 nesta manhã o despacho que precisa do diploma para fazer o termo de professor voluntário do Prof.
361 Dayvisson e ele disse que encaminhou, pedindo ajuda mas se caso fizerem o termo. Prof. Marcelo
362 informou ao Prof. Moacir que encaminhou para ele e para a Pofa. Tatiana, para falar qual a
363 disciplina optativa, pois tinha faltado o comprovante de residência da professora ou provar o
364 parentesco entre eles, mas já foi resolvido. Prof. Victor falou que em uma reunião de NDE, mas
365 como não tinha alunos, ele preferiu falar novamente nessa reunião, já que aqui tem os
366 representantes dos discentes e então ele disse que como está uma oferta muito grande de disciplinas
367 optativas e todas essas estratégias que chamam a atenção dos alunos, ele disse então que está
368 acontecendo um problema com a disciplina Química dos Coloides essa disciplina choca com
369 História da Química, logo saiu um comentário de que os alunos que não pegasse a disciplina de
370 História da Química agora, pode não pegar quando mudar o Projeto Pedagógico do Curso e devido
371 a esse comentário entre os discentes, muitos querem pegar História da Química simplesmente por
372 medo e então o Prof. Victor disse aos alunos que eles não podem ser prejudicados por mudança do
373 Projeto Pedagógico, ele explicou que acha ótimo eles quererem fazer História da Química, mas não
374 pelo fato deles pensarem que vão ser prejudicados pela mudança e então ele quis trazer essa
375 preocupação dele, porque se isso continua, ele não vai ter aluno na disciplina de Química dos
376 Coloides. Prof. Marcelo disse que acha engraçado que quando surgem esses comentários, eles não
377 conversam com os professores para saber o que é verdade ou não, ele então reforçou que nenhum
378 aluno vai ser prejudicado devido a mudança do Projeto, mas que ainda vai ter uma reunião com o
379 NDE para decidir se todos vão ter que cursar para ganhar a disciplina, ou se vão colocar algum pré-
380 requisito e todos ganham a disciplina automaticamente. Logo o Prof. Victor pediu que os
381 representantes dos discentes que estavam presentes, passasse para os demais colegas, que ninguém
382 vai ser prejudicado devido a mudança do Projeto e o Prof. Marcelo aproveitou para reforçar a
383 importância da participação de todos no terceiro SEPEDOQUI. Nada mais havendo a tratar, o
384 Coordenador do Curso, Prof. Marcelo Leite dos Santos, agradeceu o comparecimento dos membros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



385 do Colegiado, declarando encerrada a reunião, e para constar, eu Carmen de Almeida Santos
386 Batista, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes. Campus
387 “Prof. Alberto Carvalho”, 06 de março de 2018.